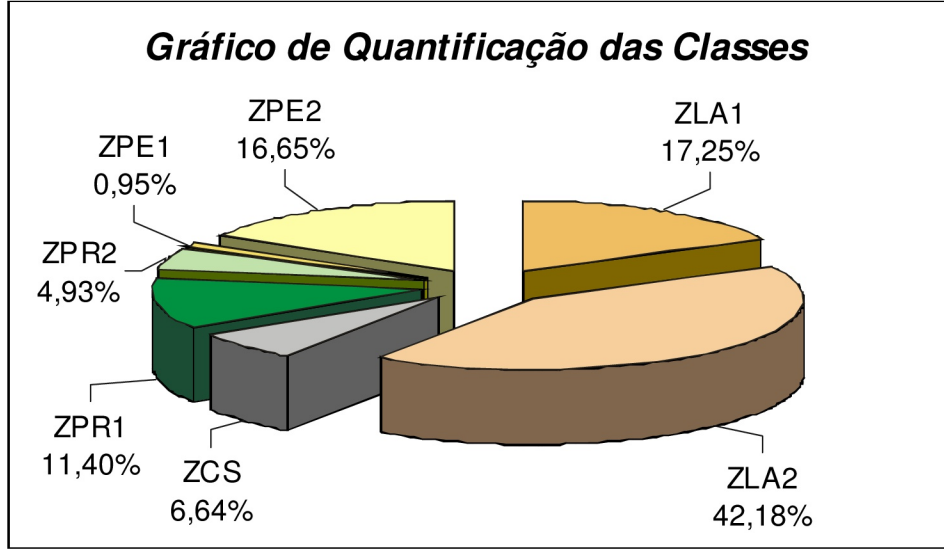
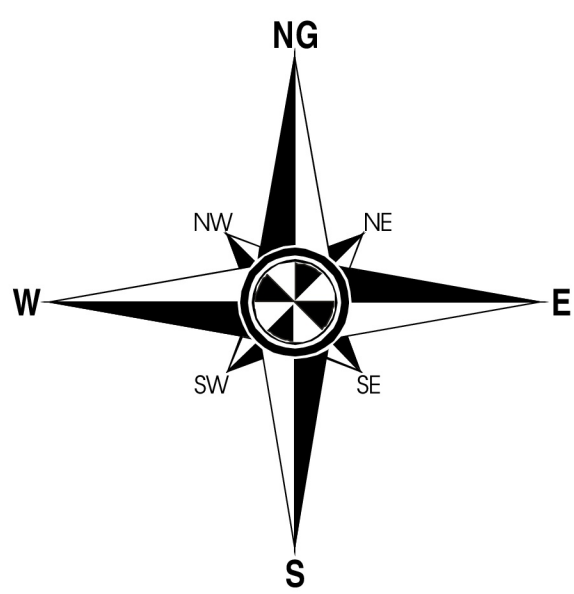
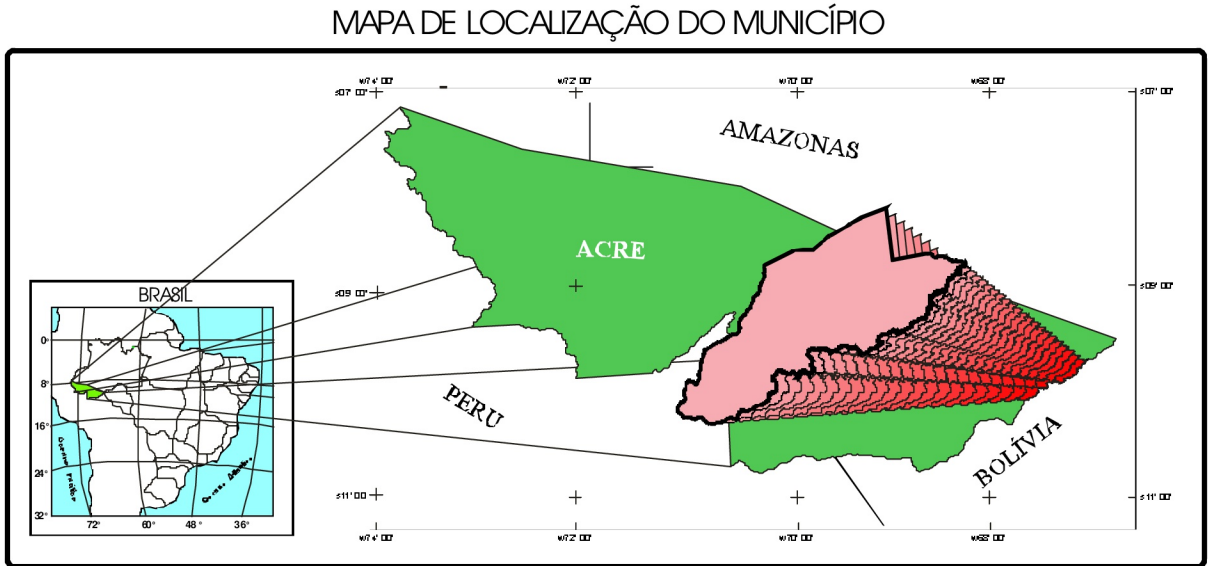


MAPA DE ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE PLÁCIDO DE CASTRO - ACRE.



SÍMBOLO DAS ZONAS AGROECOLÓGICAS	CARACTERIZAÇÃO DAS ZONAS	ÁREA / ha	%
ZLA1	Zonas indicadas para lavoura Ecossistema com relevo plano e suavemente ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifolia, solos profundos, bem drenados, de textura média argilosa, de baixa fertilidade natural, sem limitações ao uso de máquinas e implementos agrícolas e fraca susceptibilidade à erosão. Apresenta potencialidade à produção agrícola com culturas de ciclo curto e longo adaptadas às condições climáticas da região. O uso sustentável dessas áreas requer a utilização de insumos agrícolas e emprego de técnicas de manejo e conservação, bem como sistemas de produção capazes de melhorar as condições de uso do solo e aumentar a produtividade das culturas.	391,92	17,25
ZLA2	Ecossistema com solos profundos, bem drenados, de textura média/argilosa, cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifolia, em relevo suave ondulado e ondulado. Os solos são de nível baixo de fertilidade natural; com risco fraco a moderado de erosão. Apresentam potencialidade à produção agrícola com culturas de ciclo curto e ciclo longo, adaptadas às condições climáticas da região.	958,52	42,18
ZPE1	Zonas indicadas para pecuária Ecossistema com relevo plano, cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifolia, solos medianamente profundos, moderadamente drenados, de textura média/argilosa, de baixa fertilidade natural, com boa potencialidade ao uso de máquinas e implementos agrícolas e sem risco de susceptibilidade à erosão. Apresenta potencialidade boa para atividade pecuária podendo ser utilizado com culturas especiais como arroz irrigado.	21,61	0,95
ZPE2	Ecossistema com relevo suave e ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifolia, solos profundos, bem drenados, de textura média/argilosa, de baixa fertilidade natural, com potencialidade variando de regular, restrita e inapta ao uso de máquinas e implementos agrícolas e forte a muito forte susceptibilidade à erosão. Apresenta potencialidade regular para atividade pecuária, podendo ser utilizado com culturas de ciclo longo.	378,38	16,65
ZCS	Zonas indicadas para conservação Ecossistema com relevo suave ondulado e ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifolia, solos profundos, bem drenados, de textura média/argilosa, de baixa fertilidade natural, com potencialidade regular ao uso de máquinas e implementos agrícolas e forte susceptibilidade à erosão. O uso sustentável dessas áreas para a atividade com culturas de ciclo longo, requer a utilização de práticas de manejo e conservação adequadas, visando minimizar grandes perdas de solo por processos erosivos.	150,81	6,64
ZPR1	Zonas indicadas para preservação Ecossistema com relevo ondulado, cobertura vegetal natural de floresta equatorial subperenifolia, solos profundos, bem drenados, de textura média/argilosa, de baixa fertilidade natural, inapta ao uso de máquinas e implementos agrícolas e muito forte susceptibilidade à erosão. As fortes limitações dessas zonas, principalmente o relevo acidentado, impedem o seu aproveitamento agrícola, sendo indicadas à preservação da flora e da fauna ou estudos científicos da biodiversidade regional.	259,08	11,40
ZPR2	Ecossistemas frágeis compostos por solos com fortes limitações por excesso d'água e deficiência de oxigênio, de textura média, argilosa e silteosa, situada em áreas de floresta equatorial perífita de várzea. São áreas de proteção de mananciais que acompanham os cursos d'água, protegidas por lei, devendo serem devidamente preservadas.	111,91	4,93
TOTAL		2.272,23	100

- Sinais Convencionais
- Limite Internacional
 - Limite Municipal
 - Rios, Igarapés
 - Rodovia Pavimentada
 - Rodovia Não Pavimentada
 - Área Urbana



Nota de Crédito

Mapa elaborado a partir da interpretação analógica em imagem de satélite LANDSAT-TMS, composições coloridas: 4B 5G 7R, WRS-001/067A e WRS-001/067C de Ago/88; WRS-002/067D de Julho/88, conjuntamente com 5R4G3B, WRS-001/067A; WRS-001/067C; WRS-002/067D de Junho/96 e mosaicos semicontrolados de imagem de Radar. Base cartográfica obtida mediante uso de cartas plano-altimétricas da Diretoria de Serviços Geográficos - DSG. Geoprocessado no Laboratório de Sensoriamento Remoto da SUDAM/CHSRA.